

## **DIREÇÃO GERAL RECUA DE SUAS DECISÕES: SUSPENDE A CONGREGAÇÃO ESTATUINTE E DESVINCULA ELEIÇÃO DE DIRETORES DA ELABORAÇÃO DO REGIMENTO**

A luta pela democratização do CPII, bandeira histórica desta Associação, obteve duas vitórias extremamente importantes nos dois últimos anos: a elaboração de uma proposta de Regimento Interno por uma Assembléia Estatuinte eleita pela comunidade escolar (entregue ao MEC em 2007) e a realização da eleição para Diretor Geral em 2008. Tais vitórias decorreram de um árduo processo desencadeado e conduzido pelas entidades de classe - ADCPII e SINDSCOPE - e pelos Grêmios Estudantis.

Contudo, ainda há muito o que fazer dentro do processo de democratização do CPII e, nesse sentido, consideramos que a **implantação do novo Regimento Interno** e a realização de **eleição já para Diretores das Unidades Escolares** são pontos fundamentais. Torna-se necessário, então, fazer alguns esclarecimentos sobre esses dois pontos.

1. A Direção Geral eleita em 2008, seguindo a mesma política da Direção anterior, insistia em estabelecer uma Congregação Estatuinte para elaborar o novo Regimento do CPII. **Já nas duas primeiras audiências que teve com essa nova Direção, ocorridas nos meses de setembro e outubro de 2008**, a ADCPII argumentou contrariamente a essa decisão, já que, conforme é de conhecimento de todos, essa Congregação teria uma composição muito questionável, não contemplando exigências importantes para ser considerada representativa e democrática. Dentre seus vários problemas, destacamos: fere princípios de gestão escolar democrática preconizados pela LDB; contraria a concepção de Conselho Escolar, construída pelos movimentos das comunidades escolares e acadêmica e preconizada em diversas publicações do MEC; desconsidera o anteprojeto de Regimento Interno elaborado pela Assembléia Estatuinte, protocolado no MEC em 2007 e fruto de árduo trabalho; finalmente, a nova Congregação Estatuinte não poderia garantir a tradução dos anseios da comunidade escolar, mesmo se incluísse segmentos que regimentalmente não fazem parte da Congregação, na medida em que representa a *legitimação da voz da direção da escola* (Cadernos do MEC, disponíveis em <http://portal.mec.gov.br>). Esses argumentos embasaram o posicionamento contrário da ADCPII - amplamente discutido em seus fóruns e divulgado em documentos, boletins e em visitas às Unidades - em relação a essa Congregação Estatuinte e nossa recusa em dela participar. Esse mesmo posicionamento foi adotado por outras entidades desta escola, como o Sindscope e a grande maioria dos Grêmios. **O recuo que a Direção teve que fazer agora, suspendendo a Congregação Estatuinte, deu-se nesse quadro de luta, envolvendo diversos atores políticos, com ações e estratégias diversas. A COMUNIDADE ESCOLAR OBTEVE, ASSIM, MAIS UMA VITÓRIA.**

2. O mandato dos atuais Diretores expirou em fevereiro de 2009 e, apesar da insistência das entidades de classe e dos Grêmios do CPII, desde o ano passado, a Direção Geral se recusava a realizar novas eleições com o argumento de que esperaria o novo Regimento Interno, pois toda a normatização eleitoral deveria ser por ele estabelecida. Trata-se de um argumento que implica ainda maior extrapolação dos atuais mandatos dos Diretores, pois o processo de elaboração de um Regimento pode ser bastante moroso, política e juridicamente considerando. Agora foi anunciada a realização de eleição em outubro. Mas é preciso indagar: quem ou que fórum fará a normatização dessas eleições? Que princípios serão adotados para estabelecer as regras? Como se dará a participação da comunidade escolar nesse processo? Desde já afirmamos que, para ser realmente democrático, **o fórum que vier a ser formado para tratar dessas questões precisará contar com a participação efetiva das entidades de classe do CPII e dos quatro segmentos da escola.**

**A ADCPII continuará atenta e contribuirá ativamente, como não poderia deixar de ser, para que essa nova etapa da luta pela democracia no CPII seja desenvolvida sob os princípios da transparência, da participação da comunidade e do respeito pelas diferenças - aspectos que são marcas de uma verdadeira democracia.**

